



Entrevista de Avaliação da Adaptação ao Stress (EAAS) Interview Guide of Adaptation to stress (IGAS)

Autoria | Authorship

A. Rui Gomes (2011) | Versão original
A. Rui Gomes, Clara Simões e Olga Dias (2017)
rgomes@psi.uminho.pt
www.ardh.pt

Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano
Grupo de investigação
Adaptation, Performance and Human Development
Research Group

www.ardh.pt

Universidade Minho
Escola de Psicologia
Campus de Gualtar
4710-057 Braga

Data desta versão: 01/07/2024

Esta versão elimina versões anteriores.

Para ter acesso à versão mais atualizada, consulte a página de internet
www.ardh.pt

Responsabilidade do grupo Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano:

X	Desenvolveu originalmente este instrumento
--	Traduziu este instrumento de uma versão original de outros autores

Date of this version: 01/07/2024

This version eliminates previous ones.

To access the most recent version, visit the website www.ardh.pt

Responsibility of the Adaptation, Performance and Human Development group:

X	Originally developed this instrument
--	Translated this instrument from an original version of other authors

Índice

Versão em PORTUGUÊS 	3
Utilização do instrumento 	4
Referências 	5
Descrição 	9
Cotação 	11
Condições de aplicação 	15
Entrevista de Avaliação da Adaptação ao <i>Stress</i> (EAAS) 	16

| **Versão em PORTUGUÊS** |
| Portuguese version |

ARDH

| Utilização do instrumento |

Os instrumentos disponibilizados pelo grupo de investigação Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano são genericamente de dois tipos: desenvolvidos pelo grupo de investigação ou adaptados pelo grupo de investigação.

No caso de instrumentos adaptados pelo grupo de investigação, foi obtida a autorização dos autores dos instrumentos para se proceder à sua adaptação para a língua portuguesa. No entanto, não existe exclusividade no uso do instrumento pelo grupo de investigação, sendo livre a sua utilização por outras pessoas interessadas, desde que se respeite a autoria pela respetiva adaptação, no caso de ser utilizada uma versão traduzida pelo grupo de investigação.

Regras de utilização

- Os instrumentos destinam-se exclusivamente para efeitos de investigação e de “investigação-ação”. No caso da “investigação-ação”, a utilização destes instrumentos está circunscrita a profissionais com formação específica para o efeito. Neste sentido, não nos responsabilizamos pelo uso incorreto ou indevido dos materiais fornecidos.
- É estritamente proibida a utilização dos instrumentos para efeitos comerciais, venda ou publicitação de outros produtos associados.

Autorização de utilização

- Não é necessário obter a autorização do grupo de investigação para usar os instrumentos, desde que seja respeitada a sua utilização para os efeitos descritos.
- Se os instrumentos forem uma adaptação de instrumentos originais de outros autores, deve ser obtida a devida autorização dos autores originais do instrumento caso a utilização ocorra numa língua distinta da tradução portuguesa.

| Referências |

- Bolgar, M. R., Janelle, C., & Giacobbi, Jr., P. R. (2008). Trait anger, appraisal, and coping differences among adolescent tennis players. *Journal of Applied Sport Psychology*, 20, 73-87.
- Brough, P. (2002). Female police officers' work experiences, job satisfaction and psychological well-being. *Psychology of Women Section Review*, 4, 3-15.
- Cerin, E., & Barnett, A. (2006). A processual analysis of basic emotions and sources of concerns as they are lived before and after a competition. *Psychology of Sport and Exercise*, 7, 287-307.
- Campbell, E., & Jones, G. (2002). Sources of stress experienced by elite male wheelchair basketball players. *Adapted Physical Activity Quarterly*, 19, 82-99.
- Carver, C. S., & Scheier, M. F. (1985). Self-consciousness, expectancies, and the coping process. Em T. Field, P. M. McCabe, & N. Schneiderman (Org.), *Stress and coping* (pp. 305-330). Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Carver, C. S., Scheier, M. F., & Weintraub, J. K. (1989). Assessing coping strategies: A theoretically based approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, 56(2), 267-283.
- Charmaz, K. (2000). Grounded theory: Objectivist and constructivist methods. Em N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Org.), *Handbook of qualitative research* (pp. 249-291). Thousand Oaks, CA: Sage.
- Coyne, J. C., & Racioppo, M. W. (2000). Never the twain shall meet? Closing the gap between coping research and clinical intervention research. *American Psychologist*, 55, 655-664.
- Dugdale, J. R., Eklund, R. C., & Gordon, S. (2002). Expected and unexpected stressors in major international competition: Appraisal, coping, and performance. *The Sport Psychologist*, 16, 20-33.
- Endler, N. S., & Parker, D. A. (1990). Multidimensional assessment of coping: A critical evaluation. *Journal of Personality and Social Psychology*, 58, 844-854.
- Fletcher, D., & Fletcher, J. (2005). A meta-model of stress, emotions and performance: Conceptual foundations, theoretical framework, and research directions [Abstract]. *Journal of Sports Sciences*, 23, 157-158.
- Fletcher, D., & Hanton, S. (2003). Sources of organizational stress in elite sports performers. *The Sport Psychologist*, 17, 175-195.
- Fletcher, D., Hanton, S., & Mellalieu, S. D. (2006). An organizational stress review: Conceptual and theoretical issues in competitive sport. Em S. Hanton & S. D. Mellalieu (Org.), *Literature reviews in sport psychology* (pp. 321-374). Hauppauge NY: Nova Science.
- Flick, U. (1998). *An introduction to qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Folkman, S., & Lazarus, R. S. (1980). An analysis of coping in a middle-aged community sample. *Journal of Health and Social Behavior*, 21, 219-239.
- Folkman, S., & Lazarus, R. S. (1985). If it changes it must be a process: A study of emotion and coping during three stages of a college examination. *Journal of Personality and Social Psychology*, 48, 150-170.

- Folkman, S., & Lazarus, R. S. (1988). *Ways of Coping Questionnaire: Sampler set, manual, test booklet, scoring key*. Redwood City, California: Consulting Psychologists Press.
- Giacobbi, Jr., P. R., & Weinberg, R. S. (2000). An examination of coping in sport: Individual trait anxiety differences and situational consistency. *The Sport Psychologist*, 14, 42-62.
- Gomes, A. R. (2006). Stresse ocupacional e estratégias de confronto: Desenvolvimento de um guião de entrevista para diferentes profissões. Em C. Machado, L. Almeida, M. Gonçalves, M. Adelina, & V. Ramalho (Org.), *Actas da XI Conferência Internacional de Avaliação psicológica: Formas e contextos*. Braga: Psiquilíbrios Edições. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/5838>
- Gomes, A. R. (2008). Revisão e melhoria do guião de entrevista de avaliação psicológica de atletas. Em A. P. Noronha, C. Machado, L. Almeida, M. Gonçalves, & V. Ramalho (Org.), *Actas da XIII conferência internacional de avaliação psicológica: Formas e contextos*. Braga: Psiquilíbrios Edições. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/8331>
- Gomes, A. R. (2011). Adaptação humana em contextos desportivos: Contributos da teoria para a avaliação psicológica. *Avaliação Psicológica*, 10(1), 13-24. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/14222>
- Gomes, A.R. (2011). *Entrevista de Avaliação da Adaptação ao Stress (EAAS)* [Interview Guide of Adaptation to Stress]. Relatório técnico não publicado [Unpublished technical report]. Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho. Disponível em [Available at] <https://hdl.handle.net/1822/92106>
- Gomes, A. R. (2014). Positive human functioning in stress situations: An interactive proposal. In A. R. Gomes, R. Resende, & A. Albuquerque (eds.), *Positive human functioning from a multidimensional perspective: Promoting stress adaptation* (Vol. 1, pp. 165-194). New York: Nova Science. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/28117>
- Gomes, A. R. (2017). Adaptação humana ao stress em contextos desportivos: Teoria, avaliação, investigação e intervenção. *Motricidade*, 13(1), 3-18. doi: <http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.7697>
- (*) Gomes, A. R., Simões, S., Dias, D. (2017). A theoretical approach of adaptation to stress and implications for evaluation and research. In *Occupational health* (pp. 2-59). Hyderabad, India: Avid Science. <https://hdl.handle.net/1822/51038>
- Hart, P. M., & Cotton, P. (2003). Conventional wisdom is often misleading: Police stress within an organisational health framework. Em M. F. Dollard, A. H. Winefield, & H. R. Winefield (Org.), *Occupational stress in the service professions* (pp. 103-141). London: Taylor & Francis.
- Holt, N. L., & Hogg, J. M. (2002). Perceptions of stress and coping during preparations for the 1999 women's soccer World Cup finals. *The Sport Psychologist*, 16(3), 251-271.
- Jones, M. V., Lane, A. M., Bray, S. R., Uphill, M., & Catlin, J. (2005). Development and validation of the Sport Emotion Questionnaire. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 27(4), 407-431.
- Kop, N., Euwema, M. C., & Schaufeli, W. B. (1999). Burnout, job stress and violent behaviour among Dutch police officers. *Work & Stress*, 13, 326-340.

- Kowalski, K. C., & Crocker, P. R. E. (2001). Development and validation of the coping function questionnaire for adolescents in sport. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 23, 136-155.
- Lazarus, R. S. (1991). *Emotion and adaptation*. New York: Oxford University Press.
- Lazarus, R. S. (1999). *Stress and emotion: A new synthesis*. New York: Springer.
- Lazarus, R. S. (2000a). Cognitive motivational relational theory of emotion. Em Y.L. Hanin (Org.), *Emotions in sport* (pp. 39-64). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Lazarus, R. S. (2000b). How emotions influence performance in competitive sports. *The Sport Psychologist*, 14, 229-252.
- Lazarus, R. S. (2000c). Toward better research on stress and coping. *American Psychologist*, 55, 665-673.
- Lazarus, R. S., & Folkman, S. (1984). *Stress, appraisal, and coping*. New York: Springer.
- McAuley, E., Duncan, T. E., & Russell, D. W. (1992). Measuring causal attributions: The revised causal dimension scale (CDSII). *Society for Personality and Social Psychology*, 18, 566-573.
- McGannon, K. R., & Schweinbenz, A. N. (2011). Traversing the qualitative-quantitative divide using mixed methods: Some reflections and reconciliations for sport and exercise psychology. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, 3(3), 370-384.
- Noblet, A. J., & Gifford, S. M. (2002). The sources of stress experienced by professional Australian footballers. *Journal of Applied Sport Psychology*, 14, 1-13.
- Park, J. K., (2004). The perceived sources of competitive stress in Korean national athletes. *International Journal of Sport Psychology*, 35, 207-231.
- Patton, M. Q. (1990). *Qualitative evaluation and research methods* (2nd ed.). Newbury Park, CA: Sage.
- Pensgaard, A. M., & Duda, J. L. (2002). "If we work hard we can do it!" A tale from an Olympic (gold) medallist. *Journal of Applied Sport Psychology*, 14(3), 219-236.
- Pensgaard, A. M., & Duda, J. L. (2003). Sydney 2000: The interplay between emotions, coping, and the performance of Olympic-level athletes. *The Sport Psychologist*, 17, 253-267.
- Rotella, R. J., & Lerner, J. D. (1993). Responding to competitive pressure. Em R. N. Singer, M. Murphey, & L. K. Tennant (Org.), *Handbook of research on sport psychology* (528-541). New York: Macmillan.
- Scheier, M. F., & Carver, C. S. (1988). A model of behavioural self-regulation: Translating intention into action. Em L. Berkowitz (Org.), *Advances in experimental social psychology* (Vol. 21, pp. 303-346). New York: Academic Press.
- Sousa, S. (2010). *Processos de adaptação humana em situações de pressão desportiva: Um estudo com atletas de alto rendimento*. Tese de Mestrado. Braga: Escola de Psicologia, Universidade do Minho.
- Thatcher, J., & Day, M. C. (2008). Re-appraising stress appraisals: The underlying properties of stress in sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 9, 318-335.

Thelwell, R. C., Weston, N. J. V., & Greenlees, I. A. (2007). Batting on a sticky wicket: Identifying sources of stress and associated coping strategies for professional cricket batsmen. *Psychology of Sport and Exercise*, 8, 219-232.

(*) Esta referência pode ser utilizada para citar este instrumento em trabalhos científicos ou técnicos.

| Descrição |

Este guião de entrevista foi desenvolvido por Gomes (2011), tendo na altura sido designado por “Entrevista de Avaliação Psicológica de Atletas: Gestão de *Stress*” (EAPA-GS). Em 2017, este guião foi reformulado e designado por “Entrevista de Avaliação da Adaptação ao *Stress*” (EAAS; versão em inglês de Gomes, Simões, & Dias, 2017). Esta nova versão do guião de entrevista teve por base o Modelo Interativo de Adaptação ao *Stress* (Gomes, 2014). Neste modelo, propõe-se que o entendimento da adaptação humana em situações de *stress* implica considerar a interação entre os processos de avaliação cognitiva e as respostas psicológicas, fisiológicas e comportamentais que conduzem, no final, a um determinado resultado, positivo ou negativo, no modo como cada pessoa lida com as exigências colocadas pelo *stress* (ver Figura 1).

Este processo interativo é condicionado por fatores antecedentes (ao nível das características da situação e da pessoa em causa) bem como pela importância que a pessoa atribui a essa mesma situação de *stress* (ver Figura 1). Foi considerando esta proposta conceptual, que foram efetuadas algumas reformulações no guião de entrevista, passando este a seguir uma estrutura mais direcionada para avaliar as diferentes dimensões propostas pelo modelo referido.

Esta adaptação conceptual assumida no guião de entrevista tem a vantagem de auxiliar no entendimento dos fatores envolvidos na adaptação ao *stress*, sendo este um dos problemas referidos na versão do instrumento de 2011. Tal como foi referido por Gomes (2011), seria importante estudar o fenómeno do *stress* tendo por base propostas conceptuais que definissem claramente as relações e interações existentes entre a situação de *stress*, os processos de avaliação cognitiva e as respostas ao *stress*, determinando-se, no final, as consequências para o funcionamento humano.

Considerando esta necessidade, foram então efetuadas algumas mudanças nas questões propostas bem como nas secções do guião de entrevista. No entanto, mantém-se o objetivo central deste instrumento, que se prende com a análise dos processos de adaptação em situações de elevado *stress*. No desenvolvimento deste instrumento de avaliação, utiliza-se o contexto desportivo como exemplo específico para o desenvolvimento das questões propostas no guião. No entanto, dada a natureza transversal da adaptação ao *stress*, bem como do próprio modelo interativo, este instrumento pode ser aplicado noutras populações, desde que se efetue a devida adaptação na formulação das questões.

Assim sendo, e tendo por base o Modelo Transacional de Lazarus (Lazarus, 1991, 1999; Lazarus & Folkman, 1984) e o Modelo Interativo de Adaptação ao *Stress* (Gomes, 2014), procura-se neste guião observar os processos de avaliação cognitiva e de confronto com situações de tensão e *stress*, usando-se então o contexto desportivo como exemplo de análise (ver Fletcher & Hanton, 2003; Gomes, 2006, 2008; Thelwell, Weston, & Greenlees, 2007).

Considerando estes aspetos, o guião de entrevista divide-se em sete secções:

- (1) Informação pessoal e ocupacional.
- (2) Situação de *stress*.
- (3) Avaliação da situação de *stress*: nível primário e secundário.

- (4) Respostas psicológicas, físicas e comportamentais.
- (5) Avaliação da situação de *stress*: nível terciário e quaternário.
- (6) Resultado final.
- (7) Finalização.

As sete secções visam avaliar a adaptação humana em situações de stress, tendo por base o Modelo Interativo de Adaptação do *Stress* (Gomes, 2014).

| Cotação |

Dimensões	Número de questões
1. Descrição das situações gerais de <i>stress</i>	1 (Análise qualitativa)
2. Descrição da situação geradora de maior <i>stress</i>	1 (Análise qualitativa)
3. Nível geral de <i>stress</i> da situação	1 (0 a 4)
4. Razão da ocorrência do <i>stress</i>	1 (Análise qualitativa)
5. Propriedades da situação de maior <i>stress</i>	
5.1. Novidade	
5.2. Imprevisibilidade	
5.3. Probabilidade de ocorrência	8
5.4. Iminência	(Análise qualitativa)
5.5. Duração	(Análise quantitativa)
5.6. Incerteza temporal	
5.7. Ambiguidade	
5.8. Momento do evento	
6. Avaliação cognitiva primária: Importância	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa)
7. Avaliação cognitiva primária: Ameaça	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
8. Avaliação cognitiva primária: Desafio	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
9. Avaliação cognitiva secundária: Estratégias de confronto	
9.1. Centradas na resolução do problema (Confronto ativo)	
9.2. Centradas na resolução do problema (Aumento do esforço)	
9.3. Centradas na regulação emocional: Ativa (Reavaliação positiva com aceitação da situação)	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
9.4. Centradas na regulação emocional: Ativa (Autocontrolo)	
9.5. Centradas na regulação emocional: Passiva (Negação)	
9.6. Centradas na regulação emocional: Passiva (Auto-culpabilização)	
9.7. Centradas no apoio social (Emocional)	

9.8. Centradas no apoio social (Instrumental)	
	1
10. Avaliação cognitiva secundária: Confronto	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
11. Avaliação cognitiva secundária: Controle	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
12. Avaliação cognitiva secundária: Eficácia do confronto	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
13. Avaliação cognitiva secundária: Automatismo do confronto	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
14. Avaliação cognitiva secundária: Comprometimento dos objetivos	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
15. Avaliação cognitiva secundária: Expectativas futuras	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
16. Avaliação cognitiva secundária: Responsabilidade	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
17. Respostas ao nível psicológico	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
18. Respostas ao nível físico	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
	1
19. Respostas ao nível comportamental	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
20. Respostas ao nível emocional	
20.1. Ansiedade	
20.2. Raiva	
20.3. Tristeza	
20.4. Medo	1
20.5. Culpa	(Análise qualitativa)
20.6. Vergonha	(Análise quantitativa*)
20.7. Alívio	
20.8. Esperança	
20.9. Orgulho	
20.10. Alegria	
	1
21. Resolução da situação de stress	(Análise qualitativa)
	1
22. Avaliação cognitiva terciária: Importância	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa)

23. Avaliação cognitiva terciária: Ameaça	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
24. Avaliação cognitiva terciária: Desafio	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
25. Avaliação cognitiva quaternária: Confronto	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
26. Avaliação cognitiva quaternária: Controle	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
27. Avaliação cognitiva quaternária: Estratégias de confronto	
27.1. Centradas na resolução do problema (Confronto ativo)	
27.2. Centradas na resolução do problema (Aumento do esforço)	
27.3. Centradas na regulação emocional: Ativa (Reavaliação positiva com aceitação da situação)	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
27.4. Centradas na regulação emocional: Ativa (Autocontrole)	
27.5. Centradas na regulação emocional: Passiva (Negação)	
27.6. Centradas na regulação emocional: Passiva (Auto-culpabilização)	
27.7. Centradas no apoio social (Emocional)	
27.8. Centradas no apoio social (Instrumental)	
28. Avaliação cognitiva quaternária: Eficácia do confronto	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
29. Resultado final: Emoções	
29.1. Ansiedade	
29.2. Raiva	
29.3. Tristeza	
29.4. Medo	1
29.5. Culpa	(Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
29.6. Vergonha	
29.7. Alívio	
29.8. Esperança	
29.9. Orgulho	
29.10. Alegria	
30. Resultado final: Satisfação	1 (Análise qualitativa) (Análise quantitativa*)
31. Resultado final: Rendimento	1 (Análise qualitativa)

(Análise quantitativa*)

1

32. Finalização da entrevista

(*) - A análise quantitativa destas questões será efetuada caso o entrevistador opte por utilizar este conjunto de questões ao longo da entrevista.

| Condições de aplicação |

- 1) Especificar o âmbito da **aplicação** da entrevista, nomeadamente se esta se refere a um trabalho de graduação, de investigação, etc.;
- 2) Apresentar os **objetivos** da entrevista, propondo-se a seguinte formulação: *“analisar o stress e as fontes de tensão na atividade laboral/desportiva e discutir a forma como as pessoas/atletas reagem perante essas situações”*;
- 3) Explicar a natureza **confidencial e anónima** da recolha, tratamento e divulgação dos dados. Se assim o desejar, o atleta poderá ter acesso à informação final;
- 4) Salientar a possibilidade do atleta colocar dúvidas sempre que não entender bem as questões efetuadas;
- 5) Solicitar a autorização para efetuar a gravação da entrevista, realçando a sua importância devido à necessidade de transcrever e analisar posteriormente a informação obtida.

| Entrevista de Avaliação da Adaptação ao Stress (EAAS) |

Data da realização da entrevista de avaliação: ____ / ____ / ____

Local _____

Tempo de **duração** da entrevista ____ (Início ____h ____min. / Final ____h ____min.)

| Secção 1: Informação pessoal e desportiva |

1. **Sexo:** Masculino ____ Feminino ____
2. **Idade** _____ anos
3. **Modalidade** _____
4. **Divisão competitiva:**
1ª Divisão / Divisão principal / Nacionais ____
2ª Divisão / Divisão secundária / 2ª liga ____
Regionais ____ Outra ____ Qual? _____
5. **Escalão atual:**
Infantis ____ Iniciados ____ Juvenis ____ Juniores ____ Seniores ____
Outro. Qual? _____
6. Número de **anos de prática** em competições oficiais ____ anos
7. Número de **internacionalizações:** Júnior ____ Sénior ____
8. Títulos ou principais **resultados** conseguidos (assinale com uma cruz):
Campeão distrital ____ Quantas vezes? ____
Campeão nacional ____ Quantas vezes? ____
Campeão europeu ____ Quantas vezes? ____
Campeão do mundo ____ Quantas vezes? ____
Medalhas em jogos olímpicos ____ Quantas? ____ de ouro | ____ de prata
| ____ de bronze
Presença em jogos olímpicos ____ Quantas vezes? ____
Outro(s). Qual / Quais? _____

Se tiver interesse em conhecer os **resultados deste estudo** preencha, por favor,
o seu endereço de correio eletrónico:

e-mail _____

| Secção 2: Situação de stress |

Situações gerais de *stress*

1. Para começar, gostaria que me descrevesse as fontes de *stress* que sente na sua atividade, enquanto atleta. Por favor, procure centrar-se nas situações que lhe causam *stress* no seu dia-a-dia, enquanto atleta. Procure dar-me exemplos concretos das situações que me está a descrever (ex: quando e onde ocorrem).

Situação geradora de maior *stress*

2. De todas estas fontes de *stress* que estivemos a falar, seria possível escolher aquela que lhe causou maiores níveis de pressão e *stress*? Por favor, pense em todas as situações e escolha aquela que foi causadora de maior pressão e *stress*. Se necessitar, posso recordar-lhe as situações que me acabou de descrever.
3. De 0 a 4, qual o nível de *stress* que lhe gerou esta situação? Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:
 - Valor 0 corresponde a nenhum *stress*
 - Valor 1 corresponde a pouco *stress*
 - Valor 2 corresponde a moderado *stress*
 - Valor 3 corresponde a bastante *stress*
 - Valor 4 corresponde a elevado *stress*
4. Qual a razão desta situação lhe ter provocado elevados níveis de *stress*? Onde aconteceu? Por favor, tente descrever o melhor possível a situação onde ocorreu essa fonte de *stress*/tensão.

Propriedades da situação de maior *stress*

5. Agora gostaria de lhe colocar algumas questões mais específicas sobre esta situação de *stress*, no sentido de a compreender melhor.
 - 5.1. Foi a primeira vez que lhe aconteceu a situação de *stress* ou já lhe tinha acontecido antes? Quando? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?
 - 5.2. Esperava que lhe acontecesse a situação de *stress*? Porquê? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?
 - 5.3. Até que ponto a situação de *stress* é habitual acontecer? Era uma situação provável ou inesperada? Porquê? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?
 - 5.4. Teve tempo de se preparar para a situação de *stress*? Se sim, quanto tempo antes antecipou a situação? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?
 - 5.5. Quanto tempo durou a situação de *stress*? Quando começou e acabou? Acha que o tempo de duração contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?
 - 5.6. Estava à espera que a situação de *stress* lhe acontecesse naquele exato momento? Porquê? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?

- 5.7. Até que ponto sentiu que tinha informação ou conhecimentos suficientes acerca da situação? Porquê? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?
- 5.8. Aconteceram na sua vida outras situações de *stress* quando se confrontou com esta situação de *stress*? Se sim, quais? Acha que isso contribuiu para aumentar o *stress* que sentiu?

| Secção 3: Avaliação da situação de *stress*: Nível primário e secundário |

Avaliação cognitiva primária: Importância

6. Até que ponto esta situação que lhe causou *stress* era importante para si? Se sim, explique-me porque era importante para si esta situação.

Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a nenhuma importância
- Valor 1 corresponde a baixa importância
- Valor 2 corresponde a moderada importância
- Valor 3 corresponde a bastante importância
- Valor 4 corresponde a elevada importância

Avaliação cognitiva primária: Ameaça

7. Como encarou a situação de *stress* naquele momento? Foi algo de negativo/ameaçador? Porquê?

Opção de avaliação quantitativa:

7.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a situação nada negativa e ameaçadora
- Valor 1 corresponde a situação pouco negativa e ameaçadora
- Valor 2 corresponde a situação moderadamente negativa e ameaçadora
- Valor 3 corresponde a situação bastante negativa e ameaçadora
- Valor 4 corresponde a situação totalmente negativa e ameaçadora

Avaliação cognitiva primária: Desafio

8. Como encarou a situação de *stress* naquele momento? Foi algo de positivo/desafiador? Porquê?

Opção de avaliação quantitativa:

8.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a situação nada positiva e desafiadora
- Valor 1 corresponde a situação pouco positiva e desafiadora
- Valor 2 corresponde a situação moderadamente positiva e desafiadora
- Valor 3 corresponde a situação bastante positiva e desafiadora
- Valor 4 corresponde a situação totalmente positiva e desafiadora

Avaliação cognitiva secundária: Estratégias de confronto

9. Quando se deparou com a situação de *stress*, o que pensou? O que procurou fazer?

Opção de avaliação quantitativa:

9.1. De seguida, vou indicar-lhe um conjunto de possibilidades diferentes de lidar com situações de *stress*. Indique-me até que ponto usou cada uma das estratégias que vou descrever abaixo, escolhendo uma destas cinco opções:

- Valor 0 corresponde a não nunca ter usado
- Valor 1 corresponde a ter usado poucas vezes
- Valor 2 corresponde a ter usado algumas vezes
- Valor 3 corresponde a ter usado bastantes vezes
- Valor 4 corresponde a ter usado sempre

9.1. Quando estava perante a situação de <i>stress</i> ...	Nunca usou	Usou poucas vezes	Usou algumas vezes	Usou bastantes vezes	Usou sempre
1. Fez o que tinha de ser feito para resolver a situação de <i>stress</i>	0	1	2	3	4
2. Aumentou o seu esforço para resolver o problema	0	1	2	3	4
3. Aceitou o que se estava a passar e procurou ver algo de positivo na situação	0	1	2	3	4
4. Procurou controlar as suas emoções, de modo a sentir-se melhor na situação	0	1	2	3	4
5. Fingiu que a situação não lhe estava a acontecer ou que tinha acontecido	0	1	2	3	4
6. Culpabilizou-se pela situação que aconteceu	0	1	2	3	4
7. Falou com outras pessoas sobre o que estava a sentir	0	1	2	3	4
8. Pediu a opinião de outras pessoas sobre o que poderia fazer	0	1	2	3	4

Avaliação cognitiva secundária: Confronto

10. Quando se deparou com a situação de *stress*, até que ponto sentiu que conseguiria resolver as exigências que lhe foram colocadas? Pode dar-me exemplos por favor?

Opção de avaliação quantitativa:

10.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que não conseguia resolver a situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a sentir que conseguia resolver um pouco a situação de *stress*
- Valor 2 corresponde a sentir que conseguia resolver moderadamente a situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a sentir que conseguia resolver bastante a situação de *stress*
- Valor 4 corresponde a sentir que conseguia resolver totalmente a situação de *stress*

Avaliação cognitiva secundária: Controle

11. Quando se deparou com a situação de *stress*, até que ponto sentiu que a podia alterar ou mudar ou sentiu que havia pouco ou nada a fazer? Ou seja, até que ponto sentiu que dependia ou não de si alterar a situação? Porquê?

Opção de avaliação quantitativa:

11.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que não dependia de si alterar a situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a sentir que dependia pouco de si alterar a situação de *stress*

- Valor 2 corresponde a sentir que dependia moderadamente de si alterar a situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a sentir que dependia bastante de si alterar a situação de *stress*
- Valor 4 corresponde a sentir que dependia totalmente de si alterar a situação de *stress*

Avaliação cognitiva secundária: Eficácia do confronto

12. Até que ponto aquilo que procurou fazer na altura para lidar com a situação de *stress* foi eficaz ou produziu o resultado que esperava? Se sim, de que modo foi eficaz?

Opção de avaliação quantitativa:

12.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que aquilo que fez não foi nada eficaz
- Valor 1 corresponde a sentir que aquilo que fez foi pouco eficaz
- Valor 2 corresponde a sentir que aquilo que fez foi moderadamente eficaz
- Valor 3 corresponde a sentir que aquilo que fez foi bastante eficaz
- Valor 4 corresponde a sentir que aquilo que fez foi totalmente eficaz

Avaliação cognitiva secundária: Automatismo do confronto

13. Até que ponto teve de refletir e pensar sobre o que fazer para lidar com a situação de *stress*? Ou seja, aquilo que fez foi algo que lhe “saiu de um modo automático” ou teve de pensar muito sobre o que podia fazer?

Opção de avaliação quantitativa:

13.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que aquilo que fez ocorreu-lhe sem ter de pensar muito
- Valor 1 corresponde a sentir que aquilo que fez ocorreu-lhe após ter pensado um pouco
- Valor 2 corresponde a sentir que aquilo que fez ocorreu-lhe após ter pensado moderadamente
- Valor 3 corresponde a sentir que aquilo que fez ocorreu-lhe após ter pensado bastante
- Valor 4 corresponde a sentir que aquilo que fez ocorreu-lhe após ter pensado mesmo muito

Avaliação cognitiva secundária: Comprometimento dos objetivos

14. Até que ponto a situação de *stress* colocou em causa os objetivos que tinha estabelecido naquele momento? Se sim, de que modo?

Opção de avaliação quantitativa:

14.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que a situação não colocou em causa os seus objetivos
- Valor 1 corresponde a sentir que a situação colocou um pouco em causa os seus objetivos
- Valor 2 corresponde a sentir que a situação colocou moderadamente em causa os seus objetivos

- Valor 3 corresponde a sentir que a situação colocou bastante em causa os seus objetivos
- Valor 4 corresponde a sentir que a situação colocou totalmente em causa os seus objetivos

Avaliação cognitiva secundária: Expectativas futuras

15. Na altura, achou que a situação de *stress* poderia fortalecer ou prejudicar os seus objetivos futuros? De que modo?

Opção de avaliação quantitativa:

15.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que a situação não prejudicou os seus objetivos futuros
- Valor 1 corresponde a sentir que a situação prejudicou um pouco os seus objetivos futuros
- Valor 2 corresponde a sentir que a situação prejudicou moderadamente os seus objetivos futuros
- Valor 3 corresponde a sentir que a situação prejudicou bastante os seus objetivos futuros
- Valor 4 corresponde a sentir que a situação prejudicou totalmente os seus objetivos futuros

Avaliação cognitiva secundária: Responsabilidade

16. Até que ponto achou que a situação de *stress* em que se encontrava era da sua responsabilidade ou o que lhe aconteceu deveu-se à ação/responsabilidade de outras pessoas? Porquê?

Opção de avaliação quantitativa:

16.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que a situação não era da sua responsabilidade
- Valor 1 corresponde a sentir que a situação era um pouco da sua responsabilidade
- Valor 2 corresponde a sentir que a situação era moderadamente da sua responsabilidade
- Valor 3 corresponde a sentir que a situação era bastante da sua responsabilidade
- Valor 4 corresponde a sentir que a situação era totalmente da sua responsabilidade

| Secção 4: Respostas psicológicas, físicas e comportamentais |

Gostaria que me descrevesse algumas das suas reações e respostas **DURANTE** a situação de *stress*. Por favor, procure lembrar como se sentiu e comportou na situação de *stress*.

Respostas psicológicas

17. Como se sentiu do ponto de vista psicológico? Pode dar-me exemplos?

Opção de avaliação quantitativa:

17.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a ter-se sentido muito mal psicologicamente durante a situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a ter-se sentido mal psicologicamente durante a situação de *stress*
- Valor 2 corresponde a não se ter sentido bem nem mal psicologicamente durante a situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a ter-se sentido bem psicologicamente durante a situação de *stress*
- Valor 4 corresponde a ter-se sentido muito bem psicologicamente durante a situação de *stress*

Respostas físicas

18. Como se sentiu do ponto de vista físico? Sentiu algumas reações do ponto de vista corporal? Pode dar-me exemplos?

Opção de avaliação quantitativa:

18.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a ter-se sentido muito mal fisicamente durante a situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a ter-se sentido mal fisicamente durante a situação de *stress*
- Valor 2 corresponde a não se ter sentido bem nem mal fisicamente durante a situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a ter-se sentido bem fisicamente durante a situação de *stress*
- Valor 4 corresponde a ter-se sentido muito bem fisicamente durante a situação de *stress*

Respostas comportamentais

19. E em termos do seu comportamento, sentiu alterações no seu modo de funcionamento? Pode dar-me exemplos?

Opção de avaliação quantitativa:

19.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde sentir que a situação alterou muito negativamente o seu comportamento habitual
- Valor 1 corresponde sentir que a situação alterou um pouco negativamente o seu comportamento habitual

- Valor 2 corresponde sentir que a situação não alterou nem positivamente nem negativamente o seu comportamento habitual
- Valor 3 corresponde sentir que a situação alterou um pouco positivamente o seu comportamento habitual
- Valor 4 corresponde sentir que a situação alterou muito positivamente o seu comportamento habitual

Respostas emocionais

20. Que tipo de emoções e sentimentos teve **durante** a situação de *stress*?
 Consegue-me indicar o tipo de emoções que sentiu durante toda a situação de *stress*?

Opção de avaliação quantitativa:

20.1. De seguida, vou indicar-lhe um conjunto de emoções que podem acontecer em situações de *stress*. Por favor, diga-me até que ponto sentiu cada uma das emoções durante a situação de *stress*, usando a seguinte escala de resposta:

- Valor 0 corresponde a não ter sentido a emoção
- Valor 1 corresponde a ter sentido um pouco a emoção
- Valor 2 corresponde a ter sentido moderadamente a emoção
- Valor 3 corresponde a ter sentido bastante a emoção
- Valor 4 corresponde a ter sentido extremamente a emoção

20.1. DURANTE a situação de <i>stress</i>, sentiu...	Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
1. Ansiedade	0	1	2	3	4
2. Raiva	0	1	2	3	4
3. Tristeza	0	1	2	3	4
4. Medo	0	1	2	3	4
5. Culpa	0	1	2	3	4
6. Vergonha	0	1	2	3	4
7. Alívio	0	1	2	3	4
8. Esperança	0	1	2	3	4
9. Orgulho	0	1	2	3	4
10. Alegria	0	1	2	3	4

| Secção 5: Avaliação da situação de *stress*: Nível terciário e quaternário |

Agora gostaria de falar sobre a fase que se seguiu **APÓS** ter procurado lidar com a situação de *stress*. Ou seja, vamos falar sobre o que aconteceu **depois** de ter passado pela situação de *stress*.

Resolução da situação de *stress*

21. No final, até que ponto sentiu que a situação de *stress* estava resolvida ou ainda se mantinha por resolver? Ou seja, sentiu que era um “assunto arrumado” ou sentiu que ainda havia aspetos por resolver?

Opções

1. Caso o/a atleta sinta que a situação de *stress* foi um evento único e localizado no tempo e no espaço, as questões anteriores serão suficientes para avaliar o episódio de *stress*. Neste caso, a entrevista deve passar para a Secção 6, no sentido de se avaliar o resultado final.
2. Caso o/a atleta sinta que a situação de *stress* não foi resolvida e permaneceu ao longo do tempo, então as questões seguintes relativas a esta Secção 5 devem ser colocadas. Após esta secção, deve ser avaliada a Secção 6 relativa ao resultado final.

Avaliação cognitiva terciária: Importância

22. E atribuiu importância ao facto da situação de *stress* se manter por resolver? Se sim, explique-me porque é que a situação continuava a ser importante para si.

Por favor, indique-me o nível de importância que atribuiu ao facto da situação se manter por resolver, usando novamente esta escala:

- Valor 0 corresponde a nenhuma importância
- Valor 1 corresponde a baixa importância
- Valor 2 corresponde a moderada importância
- Valor 3 corresponde a bastante importância
- Valor 4 corresponde a elevada importância

Avaliação cognitiva terciária: Ameaça

23. O facto desta situação de *stress* se manter por resolver foi considerado como algo de negativo/ameaçador para si?

Opção de avaliação quantitativa:

23.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a situação nada negativa e ameaçadora
- Valor 1 corresponde a situação pouco negativa e ameaçadora
- Valor 2 corresponde a situação moderadamente negativa e ameaçadora
- Valor 3 corresponde a situação bastante negativa e ameaçadora
- Valor 4 corresponde a situação totalmente negativa e ameaçadora

Avaliação cognitiva terciária: Desafio

24. O facto da situação de *stress* se manter por resolver foi considerado como algo de positivo/desafiador para si?

Opção de avaliação quantitativa:

24.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a situação nada positiva e desafiadora
- Valor 1 corresponde a situação pouco positiva e desafiadora
- Valor 2 corresponde a situação moderadamente positiva e desafiadora
- Valor 3 corresponde a situação bastante positiva e desafiadora
- Valor 4 corresponde a situação totalmente positiva e desafiadora

Avaliação cognitiva quaternária: Confronto

25. Ao verificar que situação de *stress* se mantinha por resolver, até que ponto sentiu que conseguiria resolver as exigências que lhe foram colocadas? Pode dar-me exemplos por favor?

Opção de avaliação quantitativa:

25.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que não conseguia resolver a situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a sentir que conseguia resolver um pouco a situação de *stress*
- Valor 2 corresponde a sentir que conseguia resolver moderadamente a situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a sentir que conseguia resolver bastante a situação de *stress*
- Valor 4 corresponde a sentir que conseguia resolver totalmente a situação de *stress*

Avaliação cognitiva quaternária: Controle

26. Ao verificar que a situação de *stress* se mantinha por resolver, até que ponto sentiu que a podia alterar ou mudar ou sentiu que havia pouco ou nada a fazer? Ou seja, até que ponto sentiu que dependia ou não de si alterar a situação? Porquê?

Opção de avaliação quantitativa:

26.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que não dependia de si alterar a situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a sentir que dependia pouco de si alterar a situação de *stress*
- Valor 2 corresponde a sentir que dependia moderadamente de si alterar a situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a sentir que dependia bastante de si alterar a situação de *stress*
- Valor 4 corresponde a sentir que dependia totalmente de si alterar a situação de *stress*

Avaliação cognitiva quaternária: Estratégias de confronto

27. O que pensou ou fez para lidar com o facto da situação de *stress* se manter?

Opção de avaliação quantitativa:

27.1. De seguida, vou indicar-lhe novamente um conjunto de possibilidades diferentes de lidar com situações de *stress*. Indique-me até que ponto usou cada uma das estratégias que vou descrever abaixo, escolhendo uma destas cinco opções:

- Valor 0 corresponde a não nunca ter usado
- Valor 1 corresponde a ter usado poucas vezes
- Valor 2 corresponde a ter usado algumas vezes
- Valor 3 corresponde a ter usado bastantes vezes
- Valor 4 corresponde a ter usado sempre

27.1. Quando estava perante a situação de <i>stress</i> ...	Nunca usou	Usou poucas vezes	Usou algumas vezes	Usou bastantes vezes	Usou sempre
1. Fez o que tinha de ser feito para resolver a situação de <i>stress</i>	0	1	2	3	4
2. Aumentou o seu esforço para resolver o problema	0	1	2	3	4
3. Aceitou o que se estava a passar e procurou ver algo de positivo na situação	0	1	2	3	4
4. Procurou controlar as suas emoções, de modo a sentir-se melhor na situação	0	1	2	3	4
5. Fingiu que a situação não lhe estava a acontecer ou que tinha acontecido	0	1	2	3	4
6. Culpabilizou-se pela situação que aconteceu	0	1	2	3	4
7. Falou com outras pessoas sobre o que estava a sentir	0	1	2	3	4
8. Pediu a opinião de outras pessoas sobre o que poderia fazer	0	1	2	3	4

Avaliação cognitiva quaternária: Eficácia do confronto

28. Até que ponto aquilo que procurou fazer para lidar com o facto da situação de *stress* se manter foi eficaz ou produziu o resultado que esperava? Se sim, de que modo foi eficaz?

Opção de avaliação quantitativa:

28.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que aquilo que fez não foi nada eficaz
- Valor 1 corresponde a sentir que aquilo que fez foi pouco eficaz
- Valor 2 corresponde a sentir que aquilo que fez foi moderadamente eficaz
- Valor 3 corresponde a sentir que aquilo que fez foi bastante eficaz
- Valor 4 corresponde a sentir que aquilo que fez foi totalmente eficaz

| Secção 6: Resultado final |

Para terminar, gostaria que me descrevesse algumas das suas reações e respostas que teve **APÓS** a situação de *stress*.

Nota

- Caso a situação de *stress* ainda se mantenha, as questões abaixo devem ser igualmente colocadas, esclarecendo o/a atleta que as respostas devem ser dadas em função de como se sente no momento atual.

Resultado emocional

29. Que tipo de emoções e sentimentos teve **após** a situação de *stress*?
 Consegue-me indicar o tipo de emoções que sentiu no final de toda a situação de *stress*?

Opção de avaliação quantitativa:

29.1. De seguida, vou indicar-lhe novamente um conjunto de emoções que podem acontecer em situações de *stress*. Por favor, diga-me até que ponto sentiu cada uma das emoções após a situação de *stress*, usando a seguinte escala de resposta:

- Valor 0 corresponde a não ter sentido a emoção
- Valor 1 corresponde a ter sentido um pouco a emoção
- Valor 2 corresponde a ter sentido moderadamente a emoção
- Valor 3 corresponde a ter sentido bastante a emoção
- Valor 4 corresponde a ter sentido extremamente a emoção

29.1. APÓS a situação de <i>stress</i> , sentiu...	Nada	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
1. Ansiedade	0	1	2	3	4
2. Raiva	0	1	2	3	4
3. Tristeza	0	1	2	3	4
4. Medo	0	1	2	3	4
5. Culpa	0	1	2	3	4
6. Vergonha	0	1	2	3	4
7. Alívio	0	1	2	3	4
8. Esperança	0	1	2	3	4
9. Orgulho	0	1	2	3	4
10. Alegria	0	1	2	3	4

Resultado na satisfação

30. No final da situação de *stress*, até que ponto ficou satisfeito(a)?

Opção de avaliação quantitativa:

30.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir-se nada satisfeito(a) no final da situação de *stress*
- Valor 1 corresponde a sentir-se um pouco satisfeito(a) no final da situação de *stress*
- Valor 2 corresponde a sentir-se moderadamente satisfeito(a) no final da situação de *stress*
- Valor 3 corresponde a sentir-se bastante satisfeito(a) no final da situação de *stress*

- Valor 4 corresponde a sentir-se totalmente satisfeito(a) no final da situação de *stress*

Resultado no rendimento

31. No final da situação de *stress*, até que ponto sentiu que esta situação influenciou o seu rendimento desportivo? Foi uma influência positiva ou negativa no seu rendimento?

Opção de avaliação quantitativa:

31.1. Por favor, diga-me a sua resposta usando esta escala:

- Valor 0 corresponde a sentir que a situação de *stress* prejudicou muito o seu rendimento desportivo
- Valor 1 corresponde a sentir que a situação de *stress* prejudicou um pouco o seu rendimento desportivo
- Valor 2 corresponde a sentir que a situação de *stress* não prejudicou nem facilitou o seu rendimento desportivo
- Valor 3 corresponde a sentir que a situação de *stress* facilitou um pouco o seu rendimento desportivo
- Valor 4 corresponde a sentir que a situação de *stress* facilitou muito o seu rendimento desportivo

| Secção 7: Finalização |

32. Será que gostaria de acrescentar algo ao que me disse? Ficou com alguma dúvida?

Solicitação final

Como lhe disse, a minha próxima tarefa é transcrever a informação que me transmitiu para a poder analisar mais detalhadamente. Esta tarefa depende muito de ter percebido bem o que me disse. Por isso, queria fazer-lhe um pedido relacionado com a possibilidade de ler a transcrição da entrevista e ver se está de acordo com as opiniões que referiu. Pode corrigir todos os aspetos que achar necessário. Isso iria ajudar-me a ter maior certeza na recolha da informação desta entrevista.

Obrigado pela sua ajuda e colaboração!